



1. INTRODUÇÃO

O capítulo 15 do Evangelho de Jesus Cristo, segundo a narrativa de Lucas, é um dos capítulos mais conhecidos e apreciados em toda a Bíblia. Nele, as parábolas da *ovelha perdida*, da *moeda perdida* e do *filho perdido*, formam o conjunto de três parábolas sobre perdidos e achados. Por meio delas, o Senhor Jesus respondeu aos líderes religiosos que o criticavam por acolher “pecadores” e participar de refeições juntamente com os tais (v. 2).

O ponto principal das três parábolas é o convite para participarem da alegria com a conversão de pecadores.¹ Juntas, as três parábolas ilustram a verdade de 2Pedro 3.9: “... *Ele [o Senhor] é paciente por causa de vocês. Não deseja que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam*” (NVT, 2016).²

Apesar dessas três histórias serem parábolas³, com contexto interpretativo completo em si, elas também são, respectivamente, trechos de um texto maior que abrange todo o capítulo 15 do Evangelho segundo a narrativa de Lucas, e que também se trata de parábola. Dessa forma, as três parábolas juntas

¹ BAILEY, Kenneth E.. *As parábolas de Lucas: uma análise literário-cultural*. Trad. Adiel Almeida de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 1995. 203 p.

² OSBORNE, Grant R.. *A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica*. Trad. Daniel de Oliveira, Robinson N. Malkomes, Sueli da Silva Saraiva. São Paulo: Vida Nova, 2009. 385 p.

³ **Parábola.** Conjunto de elementos (reais) utilizados como comparação para ilustrar outro tipo de realidade. Ou em linguagem mais simples, parábolas são histórias terrestres com significados celestes.

formam então, a *parábola dos perdidos e achados*. Essa junção fica perceptível na forma como o evangelista Lucas apresenta as três histórias: “*Então Jesus lhes contou esta parábola*” (v. 3 – NVT, 2016). Veremos melhor essa singularidade no decorrer deste estudo.

2. UNIDADE LITERÁRIA E SIMILARIDADE DAS PARÁBOLAS

Qualquer porção das Sagradas Escrituras, jamais está isolada do seu contexto, seja este o contexto imediato (versículos e/ou capítulos), seja o contexto ampliado (livro), seja o contexto geral (Bíblia). Portanto, saber onde se inicia e termina uma seção do texto bíblico, é fundamental para que estejamos conscientes do contexto imediato a qual determinada passagem bíblica faz referência. **Quando um texto bíblico é analisado separadamente dos seus contextos imediato, ampliado e geral, é praticamente certo que haverá equívocos em sua interpretação.**

Portanto, no capítulo 15 da narrativa de Lucas, as três parábolas precisam ser consideradas em relação umas com as outras, pois juntas, elas compõem o que chamamos de **unidade literária** ou **limites da passagem**⁴, isto é, **quando a estrutura natural para a comunicação verbal não é uma única palavra ou uma única parte, mas todo um texto. Normalmente, um texto é composto por uma sequência de partes, seja curta ou longa.** Textos extensos muitas vezes se dividem em partes distintas ou pacotes literários independentes. Quando interpretamos uma passagem bíblica com essas características, é necessário trabalharmos com todas essas unidades de pensamento. De modo que ao interpretarmos a narrativa das três parábolas, é necessário lidarmos com cenas inteiras à luz de todos os episódios, respeitando todas as suas similaridades⁵, como as elencadas a seguir:

SIMILARIDADES DAS TRÊS PARÁBOLAS SOBRE PERDIDOS E ACHADOS			
SIMILARIDADE	OVELHA PERDIDA	MOEDA PERDIDA	FILHO PERDIDO
Considerado(a) como perdido(a)	Lucas 15.4	Lucas 15.8	Lucas 15.24, 32
Foi encontrado(a)	Lucas 15.5-6	Lucas 15.9	Lucas 15.24, 32
O encontro gerou alegria e celebração	Lucas 15.5-6	Lucas 15.9	Lucas 15.23, 24
Ser encontrado(a) é equivalente a “arrepender-se”	Lucas 15.7	Lucas 15.10	Lucas 15.24, 32 (INFERÊNCIA CONTEXTUAL)

3. A PARÁBOLA DOS PERDIDOS E ACHADOS

O texto bíblico apresenta três ocorrências: a) a perda da ovelha, b) a perda da moeda e c) a perda do filho. Na primeira situação, o pastor perdeu uma ovelha do total de cem (1%); no segundo caso, a

⁴ BAILEY, Kenneth E.. *As parábolas de Lucas: uma análise literário-cultural*. Trad. Adiel Almeida de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 1995. 211-214 p.

⁵ JEFFERSON CAETANO. Pregando dentro dos limites do texto bíblico. Disponível em: <https://pregandoapalavra.com.br/pregando-dentro-dos-limites-do-texto-biblico/>. Acesso: 21/12/2020.

mulher perdeu uma moeda do total de dez (10%); e no terceiro episódio, o pai perdeu um filho do total de dois (50%). Os três cenários ilustram três grupos de pessoas (inclusive cristãos) presentes em nossos dias:

1º GRUPO [a ovelha]: Formado por pessoas que se encontram perdidas, têm ciência de que estão perdidas, têm o desejo de voltar, mas não sabem como retornar. Precisam de alguém as ajude e as traga de à comunhão. Afinal, *“todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Mas como poderão invocá-lo se não crerem nele? E como crerão nele se jamais tiverem ouvido a seu respeito? E como ouvirão a seu respeito se ninguém lhes falar?”* (Romanos 10.13-14 – NVT, 2016).

2º GRUPO [a moeda]: Formado por pessoas que se encontram perdidas, mas não têm consciência de quão perdidas estão. Pessoas que, como a moeda, não possuem vida, estão *“mortas por causa de sua desobediência e de seus muitos pecados, nos quais costumam viver, como o resto do mundo, obedecendo ao comandante dos poderes do mundo invisível.”* (cf. Efésios 2.1-2 – NVT, 2016). Precisam de alguém que revele a sujeira que faz parte do seu entorno e traga luz ao ambiente de trevas em que elas estão. Assim como a moeda, se elas não forem encontradas, ficarão perdidas até o fim.

3º GRUPO [o filho]: Formado por pessoas que se encontram perdidas, têm total consciência de quão perdidas estão, reconhecem que durante a trajetória de vida cometeram erros, mas conhecem o caminho de volta e sabem como retornar. É gente para os quais o Senhor Jesus diz: *“Veja até onde você caiu! Arrependa-se e volte a praticar as obras que no início praticava”* (Apocalipse 2.5 – NVT, 2016).

De acordo com a parábola, as pessoas pertencentes ao terceiro grupo giram em torno de 50%. Isso equivale a dizer que o percentual daqueles que não se perderam nos mesmos moldes do *filho perdido* é o mesmo, ou seja, 50%. São pessoas que não desperdiçaram a herança, não foram para terras distantes e nem viveram de forma irresponsável como fez o *filho perdido* (cf. Lucas 15.13). Contudo, é contra esse grupo de pessoas que são direcionadas as críticas do Senhor Jesus.

Ao contrário do que a maioria de nós imagina, a figura central da *parábola dos perdidos e achados*, não é a ovelha, nem a moeda e muito menos o filho caçula. O personagem principal da parábola é o filho mais velho, que aos olhos de Jesus representava os fariseus e mestres da Lei. Foram eles que “provocaram” o discurso de Jesus: *“Cobreadores de impostos e outros pecadores vinham ouvir Jesus ensinar. Os fariseus e mestres da lei o criticavam, dizendo: ‘Ele se reúne com pecadores e até come com eles!’.* Então Jesus ***lhes contou esta parábola:***” (Lucas 15.1-3 – NVT, 2016).

O filho mais velho representa o grupo de pessoas que também aceita a parte na herança (v. 12) e, ainda assim, se mantém distantes do Pai. **O filho mais velho partiu sem nunca ter ido. Ele se**

perdeu dentro de casa. Era uma presença ausente, mesmo estando sempre com o pai (“*Meu filho, você está sempre comigo*” – v. 31).

4. CONCLUSÃO

O filho mais velho buscava apenas benefícios e recompensas. O ensino do Senhor Jesus nos remete ao fato de que, dependendo das circunstâncias, podemos ser caracterizados pela figura da ovelha, da moeda e tanto pela figura do filho mais velho quanto pela figura do filho mais novo. Em todos os casos, deixamos de viver uma vida que valha a pena ser vivida. Mas ao contrário do filho mais novo, que é facilmente identificado pelo mau cheiro de suas ações e dos seus caminhos, o filho mais velho consegue se camuflar através dos perfumes da religiosidade, da aparência externa, do vocabulário rebuscado e da falsa humildade (cf. Colossenses 2.23).

Quem somos nós na *parábola dos perdidos e achados*? Somos a ovelha, a moeda, o filho caçula ou o filho mais velho? Também podemos ser como batatas, ovos ou grãos de café. Mas a explicação para a utilização desses elementos como ilustração, fica para outro momento.

Soli Deo Gloria.